

## ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ESTUDOS SOCIAIS E UNIVERSITÁRIOS - AFESU

CNPJ 60.428.646/0001-04

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em Reais)				
Ativo	Nota	2016	2015	
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.073.391	2.950.918	
Impostos a recuperar		5.449	6.903	
Títulos a receber		-	101	
Adiantamentos		86.510	67.063	
Tercenos disponíveis para venda	6	2.294	48.294	
Despesas antecipadas		14.721	14.723	
<b>Total ativo circulante</b>		<b>3.178.435</b>	<b>3.087.992</b>	
<b>Não circulante</b>				
Imobilizado	7	20.831.317	19.491.202	
Intangível		70	107	
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>20.831.387</b>	<b>19.491.309</b>	
<b>Total do ativo</b>		<b>24.013.822</b>	<b>22.579.301</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** A Associação Feminina de Estudos Sociais e Universitários "AFESU" (Entidade), fundada em 8 de maio de 1963, com sede nesta comarca e cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma associação civil de natureza filantrópica, com caráter beneficente e sem fins lucrativos, se propõe promover obras de assistência social, educacionais e culturais, sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso ou político. A Entidade é composta pelas seguintes unidades:

Sede 60.428.646/0001-04  
Centro de Estudos Universitários - Jacamar 60.428.646/0002-87  
Centro Cultural Vereda 60.428.646/0003-68  
Centro Social Morro Velho - CSMV 60.428.646/0004-49  
Centro de Convivência Casa do Moinho 60.428.646/0005-20  
Escola de Lar, Cultura e Administração Pontal 60.428.646/0006-20  
Centro Cultural Angra 60.428.646/0008-72  
Centro de Capacitação Profissional Veleiros 60.428.646/0011-78  
Centro de Convivência Casa da Serra 60.428.646/0012-59  
Centro de Convivência Caseta 60.428.646/0013-30  
Para o cumprimento do seu fim social, a Entidade poderá fomentar, sustentar e dirigir: (a) estabelecimentos destinados à promoção social, cultural e religiosa do povo; (b) residências para estudantes universitários; (c) centros de capacitação profissional, formação para operários, trabalhadores da terra, e outros empregados; (d) cursos técnicos em hotelaria, enfermagem e áreas afins; (e) creches infantis, centros de educação para a infância, juvenis e adultos, de todos os graus, pertencentes a todas as camadas sociais; (f) centros de formação do voluntariado; (g) bibliotecas e livrarias populares; (h) dispensários médicos e obras de assistência e amparo a famílias carentes; (i) obras de outras sociedades que tenham finalidades análogas; (j) quaisquer outras obras consentâneas com os fins sociais; **2. Base de preparação:** a. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 15 de setembro de 2017. b. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado. c. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa: **Nota 7. Ativo Imobilizado** e **Nota 16. Provisões para contingências**. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerecia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis:** Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros créditos. **Recursos vinculados a projetos:** Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e aplicações financeiras e estão demonstrados conforme nota explicativa 11. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade não possui um passivo financeiro quando tem suas obrigações contínuas retiradas, cancelada ou vencida. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras obrigações. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(ii) Instrumentos financeiros derivativos:** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2016 e 2015, incluindo operações de hedge. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o Regimento Interno da Entidade e de acordo com a NBC TG 17. **(iii) Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

	2016	2015
Edificações	de 20 a 40 anos	de 20 a 40 anos
Equipamentos de processamento de dados	3,5 anos	3,5 anos
Máquinas, móveis e utensílios	7 anos	7 anos
Veículos	7 anos	7 anos
Benefícios em imóveis de terceiros	5 anos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As vidas úteis foram avaliadas por empresa especializada independente e revisada pela Associação. **d. Redução ao valor recuperável: (i) Ativos financeiros:** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira razoável. A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. **e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **f. Demais ativos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **g. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **h. Receitas com trabalhos voluntários:** Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2016 a Entidade registrou o montante de R\$ 216.739 referente a trabalhos voluntários, em 2015 R\$ 178.010. **i. Informações por segmento:** Os resultados de segmentos que são reportados aos associados da Entidade incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. **j. Ativos mantidos para venda:** Os ativos não correntes, ou grupos mantidos para venda ou distribuição contendo ativos e passivos, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente através de venda ao invés do uso contínuo. Os ativos mantidos para venda são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidas para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas subsequentes sobre renuneração, são reconhecidos no resultado. Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizados não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método. **k. Gerenciamento de risco financeiro:** A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros: **Risco de liquidez;** **Risco de mercado.** A Entidade possui exposição sobre a exposição de cada um dos seus suprimentos, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº24. **Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade. **1. Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser adotadas antes das informações sobre a adoção de cada um dos novos pronunciamentos contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **4. Segmentos Operacionais:** As informações por segmentos estão sendo apresentadas em relação às áreas de atuação da Entidade e suas filiais que foram identificadas com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Entidade. Os resultados por segmento consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. A Entidade possui três segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as áreas de atuação da Entidade. As unidades mantidas oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente. Para cada uma das mantidas, a Entidade analisa os relatórios internos frequentemente. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Entidade: **Assistência Social** - Dentro do segmento de Assistência Social, a Entidade trabalha no atendimento, na defesa e na garantia dos direitos de crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal. **Objetivo:** possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal. **Atividades:** desenvolver e promover a formação cidadã. Desenvolver técnicas e habilidades para cuidadores de idosos e/ou pessoas com deficiência. **Projetos desenvolvidos** **Número de beneficiários em 2016**  
Projeto Aprender 52  
Projeto primeiro emprego 55  
Projeto Vida 62  
Sabor e saberes 29  
Recepção 53  
Projeto fim de semana 174  
Crescer e aprender 34  
Orientação profissional 22  
Assistência Familiar 22  
As atividades são desenvolvidas nas seguintes Casas: Morro Velho, Pontal, Veleiros e Centro de Capacitação Moinho. **Educação** - Unidades que estão inseridas na educação oferecendo cursos técnicos para jovens em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal. As atividades são desenvolvidas nas seguintes unidades: Centro de Capacitação Moinho e Veleiros. **Cursos** **Número de beneficiários em 2016**  
Curso técnico de enfermagem 34  
Curso técnico de cozinha 10  
Curso técnico de hospedagem 9  
Orientação profissional 22  
Assistência Familiar 22  
As atividades são desenvolvidas nas seguintes unidades: **Objetivo:** Oferecer treinamento para jovens estudantes para planejamento e execução de projetos sociais. **Cursos** **Número de beneficiários em 2016**  
Formação para voluntariado 104  
A política contábil de segmentos divulgáveis são as mesmas descritas na nota explicativa às demonstrações financeiras, nota explicativa nº 31. No quadro abaixo, são demonstrados os resultados dos segmentos reportáveis operacionais da Entidade, em conformidade a Lei 12.101/2009. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento, como incluído nos relatórios internos que são analisados pelas Associadas da Entidade.

	2016	2015
Receitas operacionais líquidas		
Doações de pessoas físicas	115.754	76.708
Doações de pessoas jurídicas	182.404	87.614
Doações de bens Imóveis	-	25.590
Promoções Diversas	455.609	143.645
Projeto Fucondi	347.188	-
Outras receitas	263.990	67.659
Prestação de serviços - Gratuidades	2.773.800	301.200
Voluntários	102.438	41.251
Ganhos na venda de imobilizado	4.241	2.284
Outras receitas 1	-	-
<b>Total de receitas</b>	<b>4.245.424</b>	<b>720.361</b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>720.361</b>	<b>2.374.955</b>
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(1.140.417)	(382.743)
Gerais e Administrativas	(696.556)	(144.383)
Prestação de serviços - Gratuidades 1	(2.773.800)	(301.200)
Voluntários 1	(102.438)	(41.251)
Depreciações e Amortizações	(71.507)	(34.661)
<b>Total de custos</b>	<b>(4.784.718)</b>	<b>(904.238)</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(539.294)</b>	<b>(183.877)</b>
Receitas financeiras	182.291	45.477
Despesas financeiras	(8.828)	(6.917)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>173.463</b>	<b>38.560</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(365.831)</b>	<b>(145.317)</b>

Interbancário - CDI (90% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2015). **6. Terrenos Disponíveis para Venda:** Os ativos apresentados como mantidos para venda foram reclassificados do ativo imobilizado pelo seu valor residual após a aprovação, em dezembro de 2015 pela administração, da venda de 2 (dois) terrenos, sendo: a) localizado no município de Indaiatuba/SP, e b) localizado no município de São Paulo no bairro de Parelheiros. Em setembro de 2016 o terreno de Indaiatuba foi vendido pelo valor de R\$ 200.000. O terreno de Parelheiros ainda está em negociação. **7. Ativo imobilizado:** As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios fíndos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão demonstradas nos quadros abaixo:

	2016	2015
Saldo em 31/12/2014	65.000	8.543.112
Adições	52.338	420.709
Transferências para disponível para venda	-	(48.294)
Adições por doação	1.435.000	-
Adições por aquisições	64.300	-
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>3.371.907</b>	<b>11.290.341</b>
<b>Depreciação</b>	<b>(3.693.343)</b>	<b>(193.873)</b>
Ajustes	(165.206)	-
Ajustes	972.475	-
Transferências para disponível para venda	-	(193.873)
Adições	(197.730)	-
Baixas	-	-
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>(3.277.677)</b>	<b>-</b>

	2016	2015
Saldo em 31/12/2014	65.000	8.543.112
Em 31/12/2015	3.371.907	6.711.094
Em 31/12/2016	3.371.907	8.012.684

	2016	2015
Salários e encargos sociais	2016	2015
Salários a pagar	3.902	3.902
INSS a recolher	12.767	8.843
FGTS a recolher	10.835	12.260
Contribuição sindical a recolher	319	66
Pis folha de salário a recolher	1.755	1.363
Imposto de renda retido na fonte a recolher	6.758	2.478
Outras obrigações	2.475	34.308
<b>5. Férias e encargos a pagar</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Provisão de férias	191.148	121.723
FGTS sobre provisão de férias	10.492	9.738
Pis folha de salário sobre provisão de férias	1.312	1.217
<b>10. Obrigações tributárias</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
INSS retido de fornecedores a recolher	18.249	21.912
ISS retido a recolher	1.534	3.237
Pis, Cofins e contribuição social retido a pagar	798	1.564

	2016	2015
Saldo em 31/12/2014	65.000	8.543.112
Em 31/12/2015	3.371.907	6.711.094
Em 31/12/2016	3.371.907	8.012.684

	2016	2015
Saldo em 31/12/2014	65.000	8.543.112
Em 31/12/2015	3.371.907	6.711.094
Em 31/12/2016	3.371.907	8.012.684

	2016	2015
Saldo em 31/12/2014	65.000	8.543.112
Em 31/12/2015	3.371.907	6.711.094
Em 31/12/2016	3.371.907	8.012.684

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 90% a 95% do Certificado de Depósito

Demonstrações de resultados				
Exercício fíndos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em Reais)				
	Nota	2016	2015	
<b>Receitas operacionais líquidas</b>				
Doações de pessoas físicas		901.783	1.036.307	
Doações de pessoas jurídicas		465.694	337.436	
Doações de bens Imóveis		25.590	4.451	
Outros recursos recebidos	17	854.575	840.037	
Projeto Fucondi	11	347.188	318.912	
Outras receitas	19	1.293.646	1.312.270	
Prestação de serviços - gratuidades	19	3.075.000	2.899.440	
Voluntários	20	216.739	178.010	
Ganhos na venda de imobilizado	-	160.525	-	
Outras receitas	7	-	-	
		7.340.740	8.163.526	
<b>Custos e despesas operacionais</b>				
Pessoal, encargos sociais e benefícios	21	(1.856.002)	(1.660.147)	
Gerais e Administrativas	22	(1.820.913)	(1.590.078)	
Prestação de serviços - Gratuidades	19	(3.075.000)	(2.899.440)	
Voluntários	20	(216.739)	(178.010)	
Depreciações e Amortizações	-	(264.876)	(227.801)	
Depreciações e Amortizações	-	(7.233.530)	(6.555.476)	
<b>Superávit operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>107.210</b>	<b>1.608.050</b>	<b>1.608.050</b>	
<b>Resultado financeiro, líquido</b>				
Receitas financeiras		372.392	335.185	
Despesas financeiras		(285.527)	(342.361)	
		86.865	(7.176)	
<b>Superávit do exercício</b>		<b>194.075</b>	<b>1.600.874</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

Demonstrações de resultados abrangentes				
Exercício fíndos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em Reais)				
	2016	2015		
Superávit do exercício	194.075	1.600.874		
Resultados abrangentes	-	-		
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>194.075</b>	<b>1.600.874</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				
Exercício fíndos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em Reais)				
	Patrimônio social	superávit acumulado	patrimônio líquido	Total do
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12.805.727	3.833.146	16.638.873	16.638.873
Incorporação do déficit do exercício	3.833.146	(3.833.146)	-	-
Superávit do exercício	-	1.600.874	1.600.874	1.600.874
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>16.638.873</b>	<b>1.600.874</b>	<b>18.239.747</b>	<b>18.239.747</b>
Incorporação do superávit do exercício	1.600.874	(1.600.874)	-	-
Superávit do exercício	-	194.075	194.075	194.075
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>18.239.747</b>	<b>194.075</b>	<b>18.433.822</b>	<b>18.433.822</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				
Exercício fíndos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em Reais)				
	Patrimônio social	superávit acumulado	patrimônio líquido	Total do
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12.805.727	3.833.146	16.638.873	16.638.873
Incorporação do déficit do exercício	3.833.146	(3.833.146)	-	-
Superávit do exercício	-	1.600.874	1.600.874	1.600.874
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>16.638.873</b>	<b>1.600.874</b>	<b>18.239.747</b>	<b>18.239.747</b>
Incorporação do superávit do exercício	1.600			